

SUJEITOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO “FERNANDO COSTA” DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP: ENFOQUE PARA OS ALUNOS.Aline de Novaes Conceição. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Marília/SP/Brasil. alinenovaesc@gmail.com

Apresentam-se neste texto, resultados finais de pesquisa realizada no âmbito do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências- FFC-, da Universidade Estadual Paulista –UNESP- “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília/SP. O objetivo consistiu em reconstituir aspectos das vivências dos sujeitos, especificamente dos alunos do Instituto de Educação “Fernando Costa”, localizado no Brasil, na cidade de Presidente Prudente/SP, entre 1953 e 1975 (período de funcionamento desse instituto). Para isso, mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, a partir dos procedimentos de localização, identificação, reunião, seleção e sistematização foram elaborados dois instrumentos de pesquisas um contendo referências de fontes localizadas no arquivo permanente do Instituto de Educação “Fernando Costa” e outro contendo referências de textos, sobre essa instituição, localizados nos números dos jornais impressos prudentinos. A partir disso, para integrar o *corpus* documental da investigação, selecionaram-se atas, exames realizados pelos alunos, livro de correspondência, livro de compromisso, registro de punições, termo de visita do Inspetor Estadual, inventário, livros de matrícula, planta do IE “Fernando Costa” e textos contidos nos números dos jornais. Além dessas fontes contidas nos instrumentos de pesquisas, selecionaram-se legislação educacional orientadora e normatizadora desse instituto, figuras e bibliografia sobre o tema. A análise das fontes foi realizada considerando a História Cultural, compreendendo a importância de pesquisar os cotidianos das instituições escolares a partir da utilização de diversas fontes. A partir disso, constatou-se que a seleção dos alunos do Curso Ginásial, Colegial, Normal e de Aperfeiçoamento do IE “Fernando Costa” era realizada com exames de admissão em que eram aprovados os alunos com as melhores classificações. Ser selecionado para estudar no IE “Fernando Costa” significava esforço e *status* e durante todo esse processo a imprensa prudentina era utilizada, para divulgação da abertura de vagas e do resultado final. Os alunos que apresentavam um comportamento que não estava de acordo com as normas utilizadas na instituição eram punidos, as punições sofridas pelos alunos do Instituto de Educação “Fernando Costa” consistiam em: repreensão verbal, repreensão escrita, suspensão de até oito dias, transferência compulsória, exclusão definitiva da escola e perda do ano. No Instituto de Educação “Fernando Costa”, foram localizadas 177 punições sofridas pelos alunos, sendo 107 advertências ou repreensões, 67 suspensões, uma transferência, uma expulsão e uma perda do ano. É possível constatar que os motivos mais recorrentes de advertências ou repreensões sofridas pelos alunos do IE “Fernando Costa”, consistiram em: “Indisciplina em classe” (24), “Saída do estabelecimento sem autorização do diretor” (19) e “Desrespeito ao professor, ou funcionário, ou diretor” (13), enquanto que os motivos mais recorrentes de suspensões sofridas pelos alunos do IE “Fernando Costa”, consistiram em: “Indisciplina” (10), “Saída do estabelecimento sem autorização do diretor” (7) e “ausência coletiva” (7). Constata-se que os dois motivos mais recorrentes de suspensões são idênticos aos motivos de advertências ou repreensões. Dessa forma, constata-se que os alunos da instituição em questão eram punidos com o objetivo de inculcar condutas a esses sujeitos tidas como necessárias para a instituição.

Palavras-chave: Educação. História da Educação. Sujeitos da Educação.